

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DA DISTENSÃO DA BAINHA DO NERVO ÓPTICO, RELACIONADO ÀS ALTERAÇÕES RADIOLÓGICAS E ALTERAÇÕES DA PRESSÃO INTRACRANIANA AFERIDAS NO TRANSDUTOR NÃO-INVASIVO CORRELACIONADOS COM A GRAVIDADE CLÍNICA DO PACIENTE COM LESÃO EXPANSIVA CEREBRAL

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

COHEN; Moysés Isaac¹, COSTA; Cleinaldo de Almeida², AMORIM; Robson Luis Oliveira de³

RESUMO

As lesões expansivas cerebrais são patologias graves e altamente incapacitantes. Desta forma, devem ser diagnosticadas e tratadas precocemente. O tratamento padrão-ouro é a microcirurgia com máxima ressecção possível, sem aumentar a morbidade. Nem sempre isso é possível e as modalidades de avaliação da pressão intracraniana (PIC) são procedimentos invasivos que necessitam de anestesia. Se pudermos utilizar métodos de aferição não-invasivos, tem-se um resultado em menor tempo, com menor morbidade e à beira-leito, facilitando a tomada de decisões terapêuticas que muitas vezes são imperiosas e urgentes. **OBJETIVOS:** Geral: analisar a distensão ultrassonográfica da bainha do nervo óptico juntamente com o valor da pressão intracraniana aferida com transdutor não-invasivo em pacientes diagnosticados com lesão expansiva cerebral. Específicos: avaliar a magnitude da distensão da bainha do nervo óptico e da pressão intracraniana com o transdutor não-invasivo comparando com os achados radiológicos (volume tumoral, localização, desvio de linha média, compressão das cisternas da base) e comparar a magnitude da distensão da bainha do nervo óptico juntamente com a pressão intracraniana por transdutor não-invasivo comparando com o grau de funcionalidade do paciente baseado na Escala de Karnofsky. **MÉTODO:** será um estudo unicêntrico, analítico, do tipo coorte prospectiva. **RESULTADOS ESPERADOS:** observar se há uma correlação positiva entre a medida ultrassonográfica da bainha dos nervos ópticos bilateralmente e a medida da PIC através de transdutor não-invasivo e correlacionar com os exames de imagem e Escala Funcional de Karnofsky após três meses de operado. **CONCLUSÕES:** espera-se observar se existe uma relação positiva entre a aferição da pressão intracraniana por transdutor não-invasivo e a distensão da bainha dos nervos ópticos pois assim poder-se-ia realizar várias medições em caráter imediato e repetidas vezes.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão intracraniana, tumores cerebrais, ultrassonografia trans-orbitária

¹ Universidade Federal do Amazonas, neurocohen@gmail.com

² Universidade do Estado do Amazonas, cleinaldocosta@uol.com.br

³ Universidade Federal do Amazonas, amorim.robson@gmail.com